

A saúde entre limites e desafios social e geograficamente situados

DOI: 10.3395/reciis.v1i2.81pt



Carlos José Saldanha Machado

Editor Científico da RECIIS
csaldanha@cict.fiocruz.br

Nossa revista propõe-se fundamentalmente a auxiliar o leitor que está buscando uma formação científica sólida, mas, sobretudo, que seja contextualizada em uma realidade sociopolítica e historicamente constituída, e eticamente responsável.


Nesse sentido, diante das profundas transformações nas sociedades contemporâneas, os artigos que integram este número da RECIIS, articulados em torno de questões globais e transnacionais, de realidades locais, de agenciamentos transversais, da tragédia humana, de inquietações teóricas, de práticas educativas e de pesquisa científica, de limites e riscos jurídicos trazem contribuições originais e instigantes para subsidiar os debates e reflexões de todos(as) aqueles(as) que, de alguma forma, estão comprometido(as) com o enfrentamento cambiante das relações e inter-relações entre informação, comunicação e inovação em saúde.

Os autores procuram oferecer algumas soluções e expor claramente e de modo racional o sentido dos problemas e as possibilidades para resolvê-los, sem renunciar, naturalmente, a desenvolver um exame crítico e a adotar uma posição.

A partir deste número, a RECIIS passará a publicar, periodicamente, suplementos organizados por profissionais convidados pelo Editor Científico para desenvolver temas relacionados às agendas de pesquisa nacional e internacional da arena da saúde, oferecendo ao leitor uma visão ampliada e aprofundada do conhecimento científico da temática abordada.

Assim, a RECIIS pretende estar cada vez mais comprometida com o seu tempo, com o papel dos Institutos Públicos de Pesquisa nas sociedades, transformando-se em um elemento de construção de uma realidade que contribua para o aperfeiçoamento da democracia, fazendo face aos limites e desafios social e geograficamente situados da saúde.

Integram, ainda, este número as resenhas dos livros de Sandra Braman, *Change of State. Information, Policy, and Power*, de David Hess, *Alternative Pathways in Science and Industry: Activism, Innovation, and the Environment in an Era of Globalization* e de Geoffrey Bowker, *Memory Practices in the Sciences*.

Boa leitura! 

Sobre o editor

Carlos José Saldanha Machado

Doutor em Antropologia Social pela Université Paris V – Sciences Humaines Sorbonne, mestre em Ciências da Engenharia de Produção (área de Política de Ciência e Tecnologia) pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, (1) na Fundação Oswaldo Cruz, é Pesquisador em Ciência e Tecnologia e Chefe do Laboratório de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; (2) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é professor do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente (Doutorado) responsável pela disciplina “Política Ambiental Brasileira”; (3) no Ministério da Educação, é Avaliador Institucional e de Cursos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Atua na área de sociologia e antropologia, com ênfase: nos estudos sociais da ciência, da tecnologia e da inovação em saúde; na gestão da pesquisa em saúde; nas políticas públicas de meio ambiente e saúde. Publicou, ao longo dos últimos 5 anos 4 livros e inúmeros artigos no Brasil. Seus novos projetos incluem pesquisas sobre: o novo regime de produção e de regulação do conhecimento científico e tecnológico em biomedicina; as mudanças recentes na configuração da biociência, especialmente nas infra-estruturas de produção do conhecimento; a transposição local de modelos internacionais de organização da pesquisa em biomedicina; a política de ciência, tecnologia e inovação em saúde da Fundação Oswaldo Cruz.